

UEM é a melhor instituição estadual do Sul

12 de novembro de 2025



Esse é o 4º ano consecutivo que a UEM recebe o prêmio

Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi reconhecida como a melhor instituição estadual de ensino superior da região Sul e figura entre as cinco mais bem avaliadas do País entre universidades estaduais, de acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) 2025, divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo.

Com 81,77 pontos de 100 possíveis, a UEM também se posicionou entre as 27 melhores universidades do Brasil, considerando um universo de 2.200 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, incluindo universidades, centros universitários e faculdades de todos os estados e do Distrito Federal.

Para o reitor Leandro Vanalli, o resultado consolida a posição da UEM no cenário nacional. "É com grande alegria que nossa amada UEM, pelo terceiro ano consecutivo, se posiciona entre as melhores do Brasil e como a melhor universidade estadual da região Sul. Este é um desafio para continuarmos trabalhando ainda mais, visando manter essa importante classificação nos anos que virão. É também uma prova de que produzimos um ensino público de qualidade, excelência e – o melhor – gratuito", afirmou.

O RUF 2025 avaliou também a qualidade dos cursos de graduação, analisando 40 carreiras com maior número de ingressantes no país. Dos 35 cursos da UEM avaliados, 16 estão entre os 20

mais bem ranqueados do Brasil: Agronomia (7º), Educação Física (10º), Engenharia Química (9º), Ciências Contábeis (15º), Engenharia de Produção (15º), Biologia (16º), Física (16º), Matemática (16º), Pedagogia (16º), Direito (17º), Ciências Sociais (18º), Design (18º), Química (19º), Economia (20º), Medicina Veterinária (20º) e Serviço Social (20º).

O levantamento considerou cinco critérios com pesos distintos: pesquisa (42%), ensino (32%), mercado (18%), inovação (4%) e internacionalização (4%). A análise utilizou dados nacionais e internacionais, além de duas pesquisas de opinião do Datafolha. Pela primeira vez, o RUF também incorporou informações da base Scopus, utilizada em rankings internacionais como Times Higher Education (THE), Quacquarelli Symonds (QS) e U.S. News & World Report.

O RUF 2025, em sua 11ª edição, é consolidado como um dos principais índices de análise do ensino superior brasileiro desde 2012, com uma breve pausa entre 2020 e 2022.

PRÊMIO

A UEM também recebeu, no último ano, pelo quarto ano consecutivo o Selo Ouro Impactacim, concedido pelo Instituto ACIM, da Associação Comercial e Industrial de Maringá, que certifica instituições com práticas alinhadas aos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesta edição, a UEM apresentou 15 projetos, todos com desempenho acima de 60%, a maioria superando 90%.

O reconhecimento reafirma o compromisso da universidade com sustentabilidade, inovação e impacto social, consolidando sua reputação nacional e internacional como uma instituição pública sustentável. O programa, que em 2025 avaliou 853 projetos de 62 instituições, classifica as organizações nas categorias Iniciante, Bronze, Prata e Ouro, fortalecendo governança e responsabilidade social.

Alexia Alves

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:
